

PRODUÇÕES CULTURAIS SURDAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Beras, Júlia J.(IC); Lunardi-Lazzarin, Márcia L. R. (O).

Universidade Federal de Santa Maria
CNPq/ FIPE

Resumo

O projeto de pesquisa “Produções Culturais Surdas no Contexto da Educação Bilíngue” tem como objetivo geral analisar como os modos de circulação e consumo de artefatos culturais, no contexto da educação escolar bilíngue para surdos, vêm se configurando nos espaços da educação básica. Interessa-nos olhar para a Educação Básica no que se refere ao trabalho docente (professores surdos e ouvintes) e ao currículo (o que vem sendo ensinado; priorizado) no sentido de um dispositivo pedagógico que organiza os espaços/tempo escolares e hierarquiza os saberes. Pretendemos centrar a atenção nas formas como os artefatos da cultura surda vêm sendo consumidos pelos sujeitos da educação. Para a realização da investigação, priorizamos escolas específicas para surdos do Rio Grande do Sul, pois consideramos que, nesses espaços, artefatos culturais surdos vêm sendo produzidos, circulam e geram efeitos entre alunos e professores.

Palavras-chave: educação bilíngue, artefatos culturais, escola de surdos.

Introdução

O projeto **Produções Culturais Surdas no contexto da Educação Bilíngue** é proposto por pesquisadoras de três universidades federais localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, que nos últimos anos vêm desenvolvendo investigações no campo da cultura e educação de surdos, junto ao Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos (GIPES), registrado no Diretório CNPq.

A partir das pesquisas realizadas pelo referido grupo de pesquisa, mostrou-se necessário que para pensar os processos de ensino-aprendizagem dos alunos surdos, se faz urgente uma discussão que coloque no centro do debate as questões linguísticas, culturais e identitárias desse grupo específico. Implicados nessas condições estão à formação dos professores, a qualidade de comunicação entre professor e aluno, a presença de intérpretes de Libras, a disponibilidade e conhecimento do professor acerca da diferença surda, principalmente no que se refere aos aspectos linguísticos e culturais que envolvem a educação, o ensino e a avaliação da aprendizagem do aluno surdo.

Nesse sentido, estabeleceu-se como problema de pesquisa para as discussões que compõem esse projeto o seguinte enunciado: de que modo a circulação e o consumo de artefatos culturais, no contexto da educação escolar bilíngue para surdos, vêm se

configurando nos espaços da educação básica? O Objetivo geral da pesquisa é analisar a circulação e o consumo de artefatos culturais em contextos da educação bilíngue para surdos, nos espaços da educação básica. A partir disso, os objetivos específicos da pesquisa são: (a) Problematizar as propostas de políticas educacionais do Ministério da Educação com ênfase na educação escolar bilíngue para surdos; (b) Analisar e entender as formas de apropriação da cultura surda no currículo escolar em escolas de educação básica; (c) Investigar a circulação e consumo de artefatos culturais da cultura surda, em práticas educacionais; (d) identificar e analisar a produção, circulação e consumo de materiais literários utilizados em propostas pedagógicas, na educação escolar bilíngue.

Metodologia

O foco da pesquisa está em analisar a circulação e o consumo das produções culturais de comunidades surdas nos espaços escolares da educação básica. Para a demarcação do lócus investigativo, priorizaremos escolas específicas de surdos do Estado do Rio Grande do Sul – por ser o Estado que concentra o maior número de escolas específicas para surdos – num total de catorze escolas, assim distribuídas: quatro escolas na capital; seis escolas da região metropolitana de Porto Alegre; e, quatro escolas do interior do estado, sendo elas das diferentes esferas: particular (cinco), pública estadual (quatro), e pública municipal (cinco). Um critério que consideramos significativo para a delimitação das escolas a serem pesquisadas é de estarem localizadas em cidades em que a comunidade surda esteja organizada e desenvolvendo movimentos no sentido da garantia da educação bilíngue para surdos.

Tomando como suporte teórico-metodológico os Estudos Culturais em Educação, entendemos que os artefatos culturais estão presentes no circuito da cultura (HALL; DU GAY, 1997 e JOHNSON, 1999) como espaço/tempo de produção de sentidos e significados culturais na interligação de processos de representação, identidade, produção, consumo e regulação. Consideramos que, nos espaços das escolas de surdos, alunos e professores são produtores e co-autores dos artefatos e práticas com os quais se relacionam, produzindo jeitos de ser surdo, professor surdo, professor de surdo, bem como constituindo possibilidades de pensar o currículo e as práticas docentes. Para isso, metodologicamente a noção de discurso é central para a análise do corpus empírico a ser investigado. Entendemos os discursos não como um conjunto de signos, como elementos significantes que remetem a conteúdos e representações, mas no entendimento que lhes dá Foucault (2002, p. 56), como “práticas que formam

sistematicamente os objetos de que falam”, discursos que engendram relações que, ao se operacionalizarem, produzem o limite mesmo desses discursos.

A partir de uma análise das relações entre poder, saber e verdade, entender a produtividade estratégica organizada e estabelecida de um discurso atual, no caso a educação bilíngue, que nos leva a ver e dizer formas particulares, tornadas como naturais e verdadeiras, sobre um objeto que não transcende a história, e sim, nela se estabelece e é fabricado.

Para cumprimento dos objetivos da pesquisa, estabelecemos diferentes procedimentos metodológicos divididos em três etapas: 1ª Etapa – Sistematização e análise dos dados produzidos nas pesquisas “Educação de surdos no Estado do RS” (GIPES/CNPq) e “Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira” (GIPES/CAPES e MinC). 2ª etapa – A circulação e consumo dos artefatos culturais surdos no cotidiano escolar. 3ª Etapa: Efeitos das recorrências do cotidiano escolar no contexto da educação bilíngue e possibilidades da construção de políticas curriculares bilíngues para surdos, em uma perspectiva intercultural.

Resultados e Discussões

No que se refere à primeira etapa fizemos a análise da rede discursiva da atualidade educacional dos surdos no país, com ênfase na educação inclusiva e na educação bilíngue, materializada nos documentos oficiais do Ministério da Educação, como também nos discursos capturados nos Projetos Pedagógicos e dos Regimentos Escolares das escolas investigadas. No que tange a segunda e terceira etapa da pesquisa realizamos os contatos com os responsáveis das escolas selecionadas, a partir dos critérios de seleção já anunciados anteriormente, apresentando os objetivos e procedimentos previstos para esta etapa da pesquisa.

Conclusões

As conclusões do projeto focaram na análise curricular dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas investigadas em articulação com as prerrogativas da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. É possível perceber nessa análise recorrências discursivas quanto à cultura surda, produção de subjetividades surdas, experiência visual, artefatos da cultura surda, currículo escolar, espaços de ensino-aprendizagem e língua de sinais. No entanto há um distanciamento entre esses discursos e o que é disposto pelo MEC.

Referências

- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências.
- COELHO, Orquídea; KLEIN, Madalena. Cartografias da Surdez: comunidades, línguas, práticas e pedagogias. Porto/Portugal: Livpsi, 2013.
- FOUCAULT, Michel. Arqueologia do Saber. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- GOMES Anie P. G. Consumo da cultura surda: estratégias discursivas e suas implicações na produção do sujeito surdo. 2011. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.
- HALL, Stuart; DU GAY, Paul (orgs). Questions of Cultural Identity. London/Thousand Oaks/New Delhi: Sage, 1997.
- JOHNSON, Richard. O que é, afinal, Estudos Culturais? In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (trad. Org.) O que é, afinal, Estudos Culturais? Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- KARNOPP, Lodenir. B.; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia L. Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Editora da ULBRA, 2011.
- LOPES, Maura. C. Relações de poderes no espaço multicultural da escola para surdos. In: LOPES, Maura. C. Surdez e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- PINHEIRO, Daiane. You tube como pedagogia cultural: espaço de produção, circulação e consumo de cultura surda. 2012. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012.
- SILVA, Tomaz T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SKLIAR, Carlos. (org). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação: 2005.p. 105-122.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Michel Foucault e os Estudos Culturais. In: COSTA, M. V. (Org.). Estudos Culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura e cinema. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2004. p. 37-72.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura e Natureza; cultura e civilização: precauções quase metodológicas. In: SOMMER, L. H., BUJES, M. I. E. (Orgs.). *Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens*. Canoas: Editora da Ulbra, 2006. p. 305-315.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.